**ESCALA DE APGAR COMO PREDITOR DE MORBIMORTALIDADE NEONATAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Ádria Maria Nascimento Júnior1; Nycolle de Azevedo Moreira de Araujo2; Yasmin dos Santos David de Andrade3; Alessandra Gelande de Souza4.

1Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Brasília, Brasília- DF, [adria.maria@sempreceub.com](mailto:adria.maria@sempreceub.com);

2Graduanda em medicina pelo Centro Universitário Unieuro, Brasília - DF, [nycolleaa@gmail.com](mailto:nycolleaa@gmail.com);

3Graduanda em medicina pelo Centro Universitário Unieuro, Brasília – DF, [andradeyah495@gmail.com](mailto:andradeyah495@gmail.com);

4Médica, Brasília, DF, [alessandra.gelande@uniceplac.edu.br](mailto:alessandra.gelande@uniceplac.edu.br).

**INTRODUÇÃO:** A escala de Apgar consiste em cinco parâmetros avaliados no pós parto imediato, incluindo frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e coloração. Esses são avaliados em dois momentos, ao primeiro e quinto minuto de vida, variando de 0 a 10 pontos. Portanto, a escala tem finalidade a avaliação da vitalidade e prognóstico da evolução do paciente. **OBJETIVOS:** Analisar a escala de Apgar como preditor de morbimortalidade dos pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando como base de dados o PubMed. Os descritores foram “Índice de Apgar”, “Mortalidade Infantil” e “Morbidade”. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês e português, publicados de 2017 a 2023. Em contraste, o critério de exclusão foram artigos publicados entre 2012 a 2017, os quais não utilizavam a escala de Apgar como preditor de mortalidade. **REVISÃO DE LITERATURA:** A escala de Apgar é útil para avaliar o estado geral dos neonatos e fornece pertinentes informações prognósticas. Assim, um baixo escore avaliado em 1, 5 e 10 minutos de vida do recém-nascido, está associado a maiores riscos de mortalidade e morbidade neonatal, bem como aumenta as chances de infecções, hipoglicemia, maior esforço respiratório e asfixia relacionada a complicações. Ademais, uma diminuição no escore de Apgar, mesmo que mínima, em 5 e 10 minutos de vida, respectivamente, é associada a um maior risco de morbidade neonatal, tal como o contrário é verdade, ou seja, um aumento na pontuação de 5 para 10 minutos está relacionado a uma menor mortalidade neonatal, refletindo um bom estado de saúde do neonato. Nesse sentido, quanto menor for o escore, pior será o quadro clínico e prognóstico do neonato, aumentando o risco de morbimortalidade neonatal. Sendo assim, é necessário vigilância e atenção para a realização imediata da devida assistência. **CONCLUSÃO:** Mediante o exposto, a escala de Apgar é uma ferramenta importante para avaliar a vitalidade neonatal e pode fornecer informações prognósticas valiosas, sendo considerada um indicador confiável para prever a evolução do paciente e seu potencial de morbidade e mortalidade em pacientes neonatais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Índice de apgar; Morbidade; Mortalidade infantil.

**REFERÊNCIAS:**

CNATTINGIUS, S, et al. Apgar Score and Risk of Neonatal Death among Preterm Infants. New England Journal of Medicine, vol. 383, no 1, p. 49–57, julho de 2020.

CNATTINGIUS, S, et al. Apgar Score Components at 5 Minutes: Risks and Prediction of Neonatal Mortality. Paediatric and Perinatal Epidemiology, vol. 31, no 4, p. 328–37, julho de 2017.

RAZAZ, N, et al. Association between Apgar Scores of 7 to 9 and Neonatal Mortality and Morbidity: Population Based Cohort Study of Term Infants in Sweden. BMJ, p. l1656, maio de 2019.